

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 06 de julho de 2024

### SE 27 mostra tendência de leve alta de covid-19, mas valores seguem baixos

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 27, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas há uma tendência de aumento de positividade nos laboratórios privados e de identificação na vigilância sentinel, o que reforça a relevância da testagem em sintomáticos e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos, além do esquema vacinal atualizado. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir são apresentados os dados de maior relevância e na sequência as representações gráficas.

- Em 2024, até 6 de julho, foram notificados\* 625.247 casos e 3.914 óbitos por covid-19, sendo 3.198 casos e 15 óbitos na SE 27. As unidades federativas com maiores taxas de incidência foram: GO (8,1), DF (8,0), AC (7,7), AM (5,5) e RJ (4,3) por 100 mil habitantes. Houve uma diminuição de 31,2% nos casos e de 57,1% nos óbitos em comparação com a SE 26. Destaca-se que foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 44.228 casos hospitalizados em 2024, até a SE 27, sendo 44% em decorrência de VSR, 20% por influenza e 14% por rinovírus. Nas últimas semanas (SE 25 a 27) houve predomínio de VSR (41%), rinovírus (29%) e influenza (24%). Em relação aos óbitos, no mesmo período, houve predomínio de influenza (36%), covid-19 (24%) e VSR (15%). Ainda é observada uma maior proporção de SRAG por VSR e influenza, dentre o total de hospitalizações. A vigilância sentinel de síndrome gripal sinaliza, nas últimas semanas, retorno de identificação de SARS-CoV-2.
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe<sup>1</sup>, as hospitalizações por SRAG têm diminuído em todo o país, embora alguns estados ainda sigam com tendência de aumento. As unidades da federação que ainda apresentam tendência de crescimento de SRAG são: AP, ES, MG, PA, RR e SP. Já é possível ver um sinal de estabilização ou interrupção do aumento das hospitalizações por influenza e VSR em alguns estados da região Centro-Sul. Contudo, os casos de SRAG por influenza, VSR e rinovírus ainda demonstram tendência de alta na maioria dos estados do Sudeste. Além disso, alguns estados do Norte permanecem com crescimento de VSR e rinovírus em crianças pequenas.
- Em relação à covid-19, embora o cenário geral mostre estabilidade em valores relativamente baixos em comparação com o histórico, o vírus foi uma das principais causas de internação por SRAG em idosos no Piauí, Ceará e Amazonas nas últimas semanas. Além disso, é possível observar uma leve atividade do vírus em alguns estados do Norte e Nordeste. É importante que os hospitais e as unidades sentinelas de síndrome gripal dessas regiões reforcem a atenção para qualquer sinal de aumento na circulação do vírus.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.466.800 exames RT-PCR e detectou 456.567 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 27 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0.9%. Apesar da positividade baixa, houve um aumento em relação à última semana na região Norte, que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. Nas demais regiões, a positividade para SARS-CoV-2 permanece estável. Nas duas últimas semanas, houve diminuição na detecção de influenza, adenovírus e VSR nas cinco regiões brasileiras, exceto por alta no Nordeste na positividade para o VSR na SE 27.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, até a SE 26, a tendência é de alta na positividade de testes para SARS-CoV-2 pela quinta semana seguida. Já a positividade para influenza e VSR está estável em um patamar elevado.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 4.364 sequenciamentos genômicos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, considerando amostras coletadas entre a SE 1 e a SE 21. A variante de interesse (VOI) JN.1 apresenta o maior número de linhagens circulantes, com 71% dos sequenciamentos, seguida da recombinante XDR (13%), da VOI XBB.1.5 (12%) e de outras variantes (4%). Houve queda significativa no número de sequenciamentos do SARS-CoV-2



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 06 de julho de 2024

no segundo trimestre, possivelmente devido à redução nos casos de covid-19. Ainda assim, considerando os 217 sequenciamentos de amostras coletadas em abril e maio, nota-se que desde a SE 12 não há registro da VOI XBB.1.5 e que a VOI JN.1 segue predominante, representando 76% dos sequenciamentos no período, seguida da recombinante XDR (17%), da variante sob monitoramento JN.1.7 (4%) e de outras variantes (3%).

- O Ministério da Saúde já distribuiu, para todos os estados brasileiros, as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, que são as mais atuais em utilização no mundo e eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A vacinação é recomendada para crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade, pessoas com 60 anos ou mais, imunocomprometidos, gestantes e puérperas e outros grupos prioritários a partir de cinco anos de idade. As crianças com o esquema completo de vacinação (três doses) podem receber uma dose da vacina XBB com o intervalo mínimo de três meses da última dose recebida. Além disso, pessoas entre cinco e 59 anos de idade que não fazem parte dos grupos prioritários e nunca foram vacinadas podem receber o esquema primário (uma dose da vacina XBB).
- O Ministério também reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, à luz do cenário atual. A vacinação foi ampliada para pessoas acima de seis meses de idade, considerando a disponibilidade de doses e necessidade local, para as regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, e deve continuar até o fim dos estoques. Até agora, o Ministério da Saúde administrou 38.445.484 doses e alcançou aproximadamente 44% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. É crucial incentivar esses públicos a serem vacinados, pois são grupos com maior vulnerabilidade a formas graves. A vacina contra influenza pode ser administrada na mesma ocasião de outros imunizantes, incluindo a vacina contra covid-19. Em 2023, entre novembro e dezembro, a imunização foi iniciada na população do Norte, atendendo às particularidades climáticas da região.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomático respiratório e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos que possuem covid-19 há menos de cinco dias. Além disso, é necessária a atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos suspeitos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Em 2024, dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>3</sup> atualizados até 23 de junho mostram estabilidade na média móvel de 28 dias das notificações de novos casos de covid-19, com tendência de alta desde a SE 21. Contudo, como já informamos em edições passadas, a velocidade desse aumento está menor do que em momentos anteriores. Ao verificar os dados dos países em seus portais oficiais, continuamos a ver sinais de aumento leve, seja de positividade ou de notificações de novos casos de covid-19, no Reino Unido<sup>4</sup>, Canadá<sup>5</sup>, Estados Unidos<sup>6</sup> e Irlanda<sup>7</sup>. Não vemos novidade nos países citados em relação às variantes, ou seja, não há variante nova além das que já estão circulando, com predominio da JN.1, conforme o GISAID<sup>8</sup>.

\*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>; 2 – Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 – Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>; 4 – Disponível em <https://ukhsa-dashboard.data.gov.uk/>

5 – Disponível em <https://health-infobase.canada.ca/respiratory-virus-detections/>; 6 – Disponível em <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#variant-proportions>

7 – Disponível em <https://respiratorydisease-hpscireland.hub.arcgis.com/pages/covid-19>; 8 – Disponível em <https://aisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

### Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 06 de julho de 2024



CASOS

**625.247**

Casos reportados\* nas SE 1 a 27/2024

**3.198**

CASOS

na SE 27 de 2024

↓ **31,2%**

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 26)

**Covid-19**

INCIDÊNCIA\*\*

**1,52**

Casos/100 mil hab.

ÓBITOS

**3.914**

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 27/2024

**15**

ÓBITOS

na SE 27 de 2024

↓ **57,1%**

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 26)

MORTALIDADE\*\*

**0,007**

Óbito/100 mil hab.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 27 de 2024.

\*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.

\*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639



### Vigilância Laboratorial\*

**41.540**

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 27 de 2024

**376**

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 27 de 2024

Positividade de

**0,9%** dos exames realizados na SE 27

Fonte: GAL, atualizado em 10/07/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

**82.511**

2024 até a SE 27

**SRAG**

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

**5.296**

2024 até a SE 27

**44.228** Com identificação de vírus respiratórios\*

**2.957** Com identificação de vírus respiratórios\*

**2.059**

Casos nas SE 25 a 27

Predomínio de:

41% SRAG por VSR  
24% SRAG por Influenza  
29% SRAG por Rinovírus

**87**

Óbitos nas SE 25 a 27

Predomínio de:

36% SRAG por Influenza  
15% SRAG por VSR  
24% SRAG por covid-19



**SRAG por covid-19**

entre as SE 25 e 27

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: AC, AM, RR, AP

MORTALIDADE

Estados em destaque: AC, RR, SE, AM

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 08/07/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

**23.721**

**TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS**

2024 até a SE 27

**174** TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 27

**INFLUENZA**

**32%**

(56)

**SARS-COV-2**

**11%**

(20)

**OVR\***

**56%**

(98)

**RINOVÍRUS**

**84%**

**VSR**

**10%**

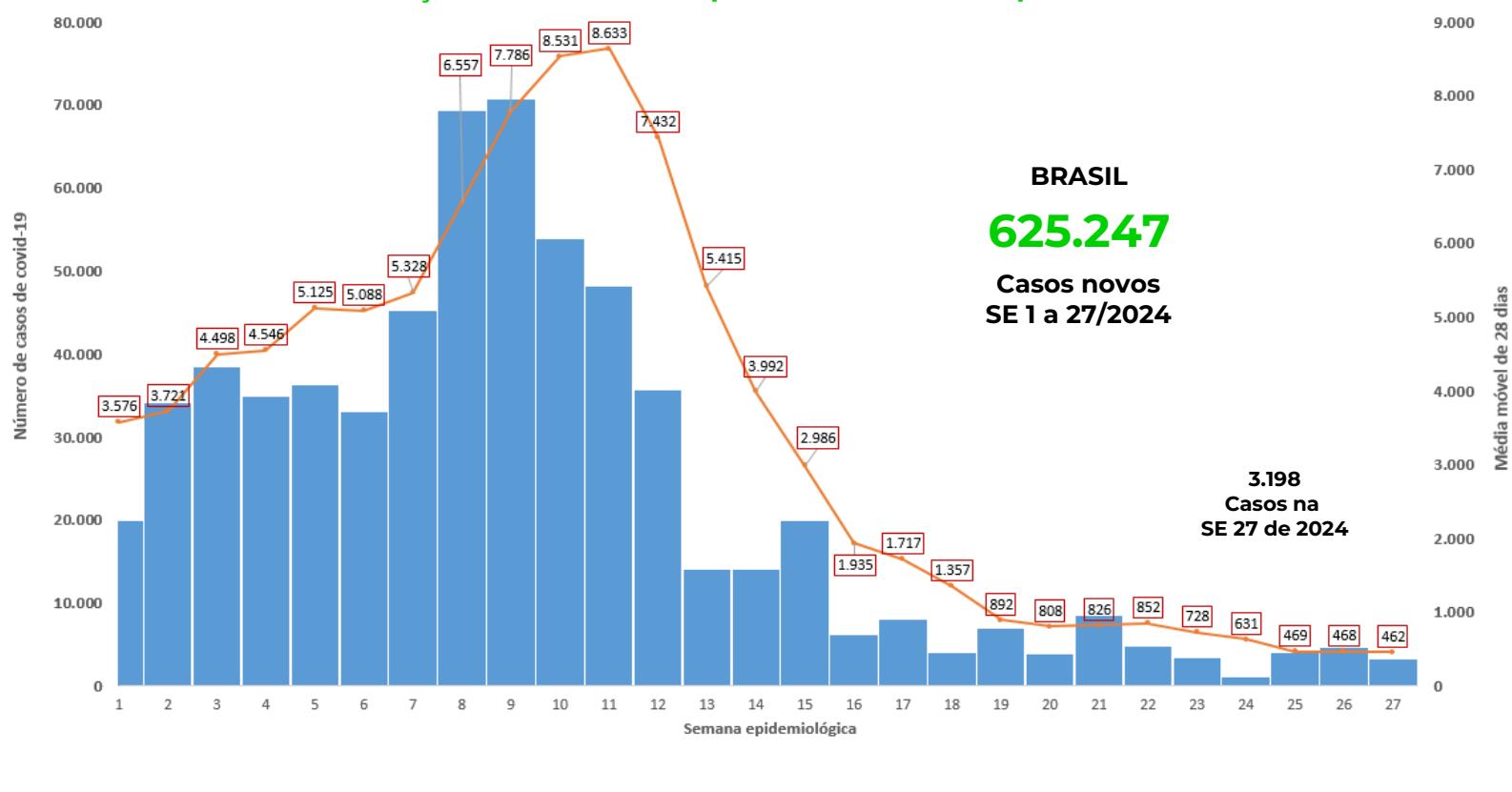
\*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



**BRASIL**

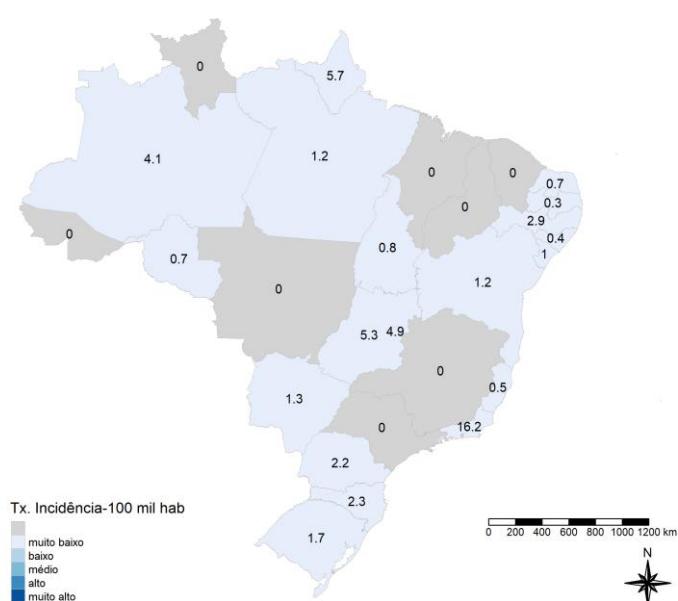
**625.247**

**Casos novos  
SE 1 a 27/2024**

**3.198  
Casos na  
SE 27 de 2024**

- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre a SE 8 (69.234) e a SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 27 foi de 3.198.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados apresentou queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 27 a média móvel foi de 462 casos.

## Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 na SE 27 de 2024 por UF



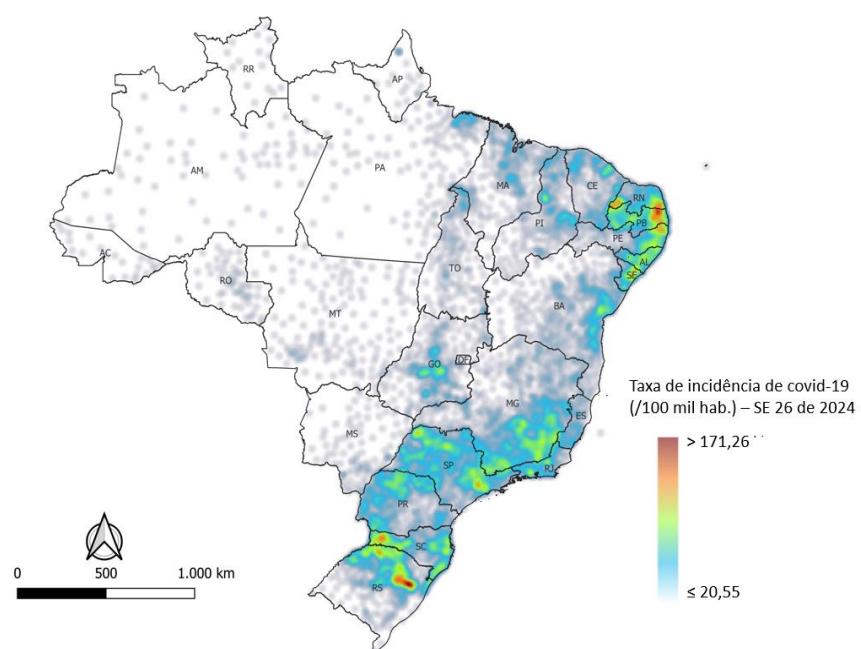
- A taxa de incidência de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa (menor que 20,47) na maioria dos estados.
- As maiores taxas de incidência são de GO, DF, AC, AM e RJ, variando de 4,3 a 8,1 casos por 100 mil habitantes, conforme dados reportados pelas SES.
- Os estados em cinza não reportaram casos na SE 27.

**Fonte:** Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 27 de 2024

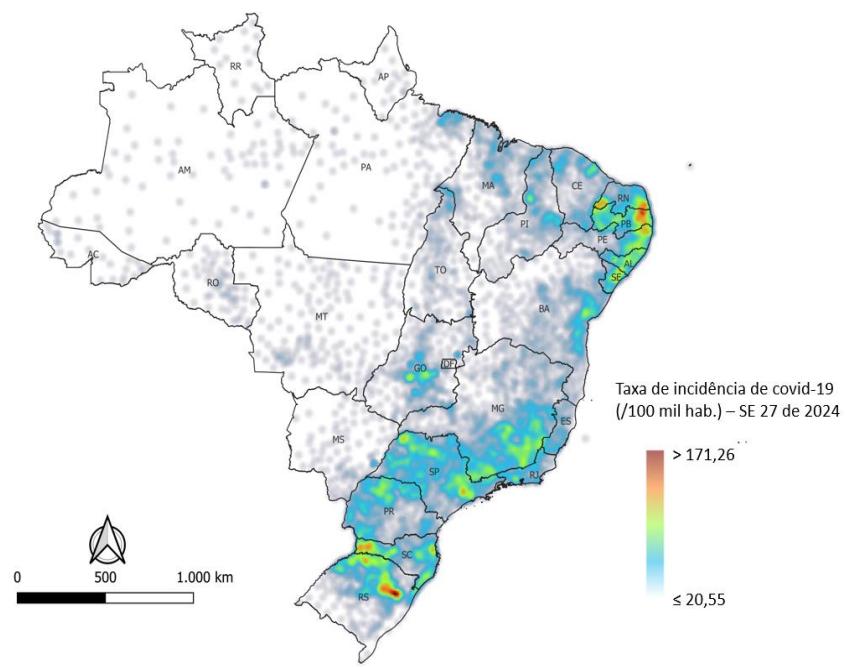
## I – COVID-19

Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 26 (A) e SE 27 (B) de 2024

A



B

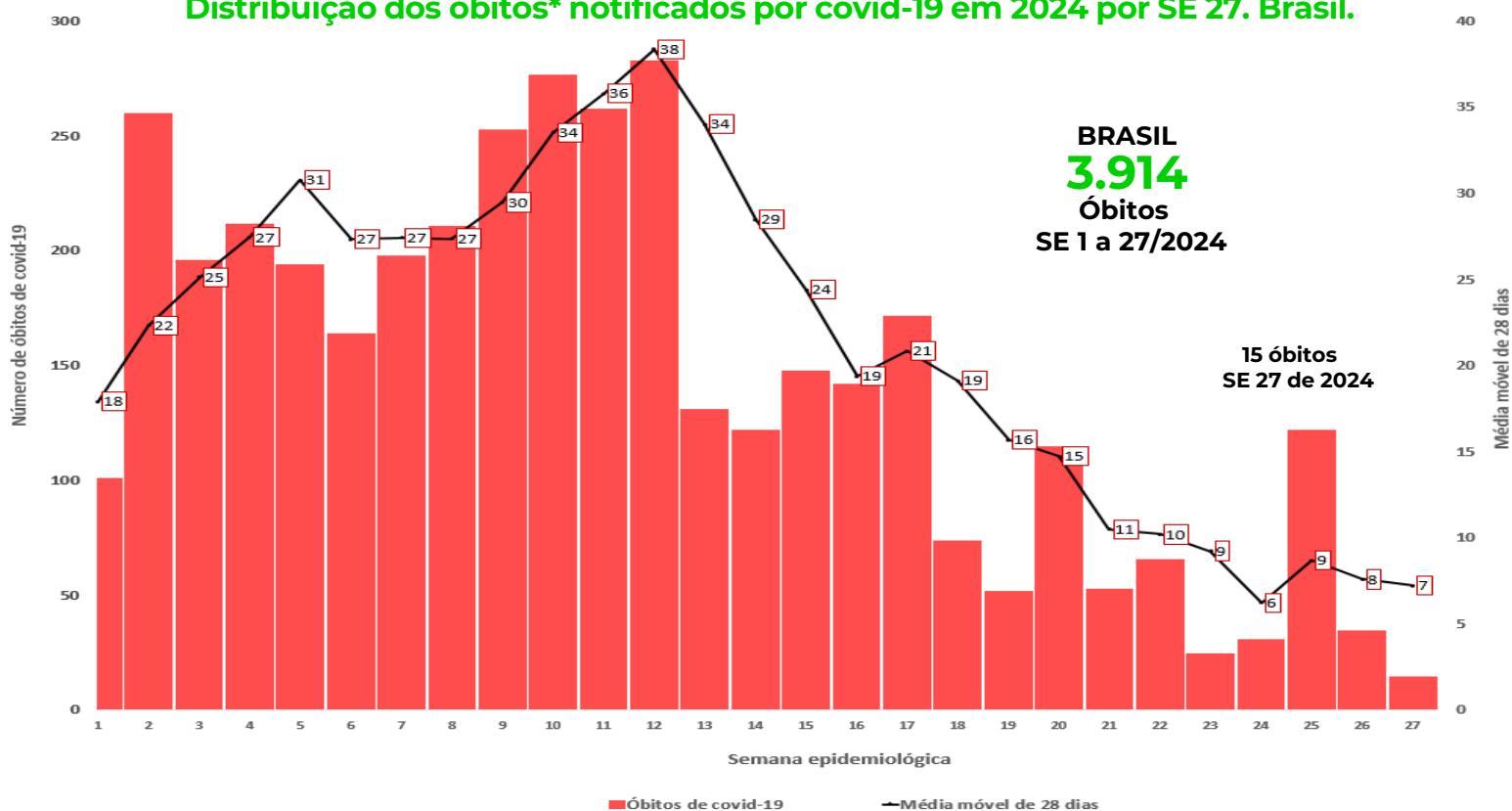


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 27 de 2024

- Na SE 27 (B), observou-se manutenção do padrão de densidade da incidência de casos em relação à SE 26 (A). No entanto, ainda permanecem municípios com taxa de incidência classificada em alta (124,62 a 171,21) e muita alta (maior que 171,21) nos seguintes estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.
- Os demais estados não apresentaram municípios com altas taxas, permanecendo com taxas médias (72,86 a 124,61) e baixas (20,48 a 72,85), conforme a semana anterior. Neste grupo, Bahia, Roraima, Minas Gerais e Mato Grosso não atualizaram dados na SE 27, alguns devido a problemas de acesso aos dados e API.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 06 de julho de 2024

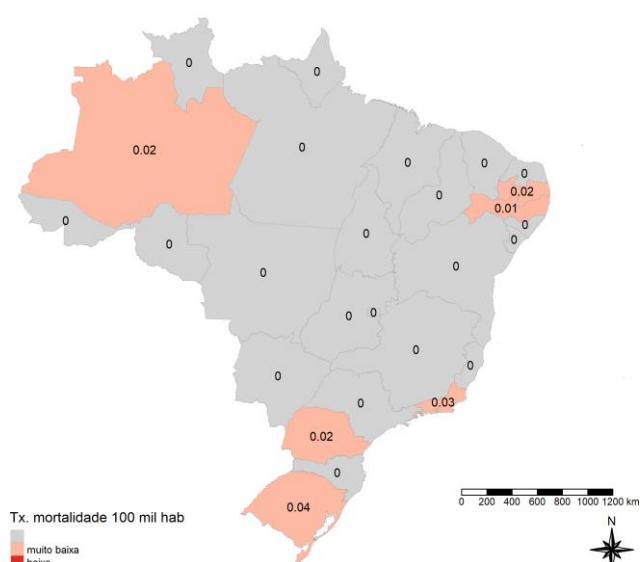
## Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE 27. Brasil.



\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS e, dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações e ajustes feitos pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados\* em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 15 (SE 27).
- A média móvel de óbitos em um período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 27, a média móvel é de sete óbitos em um período de 28 dias.

## Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19. SE 27 de 2024 por UF



- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes na SE 27.
- Entre os estados que ainda reportam óbitos citam-se: RS e PR (Sul); PE e PB (Nordeste); AM (Norte); e RJ (Sudeste).
- Os estados em cinza não reportaram óbitos na SE 27.

**Fonte:** Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 27 de 2024

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

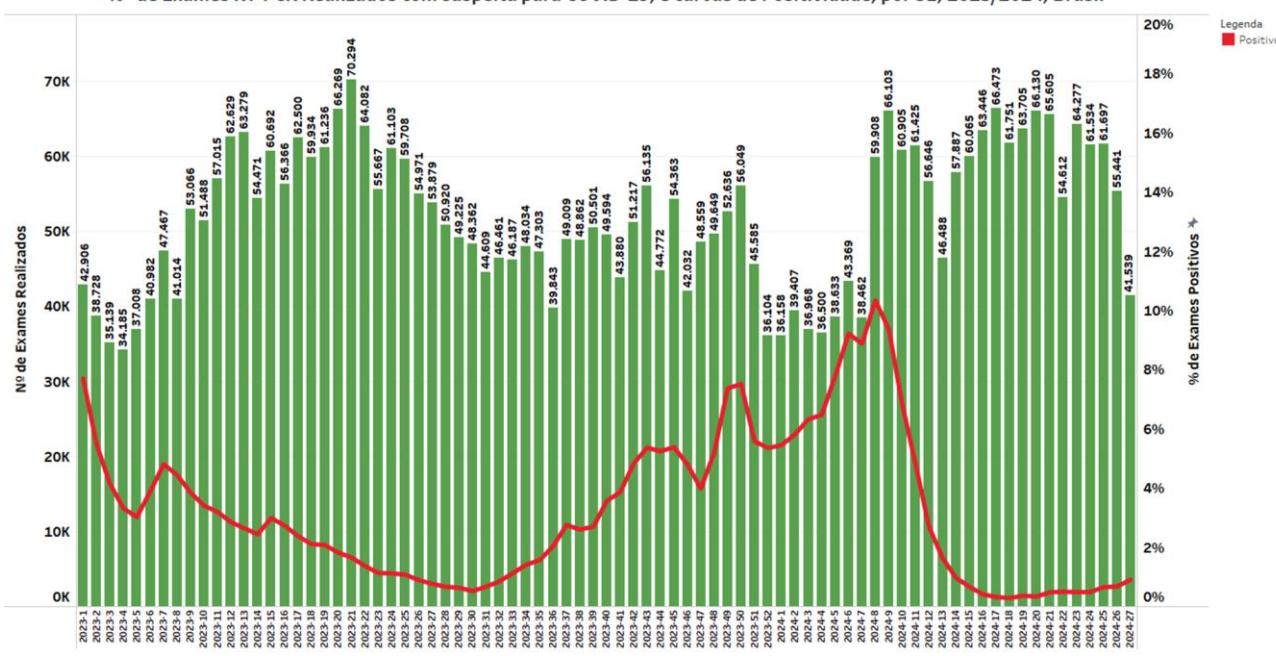
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 06 de julho de 2024

## II– VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

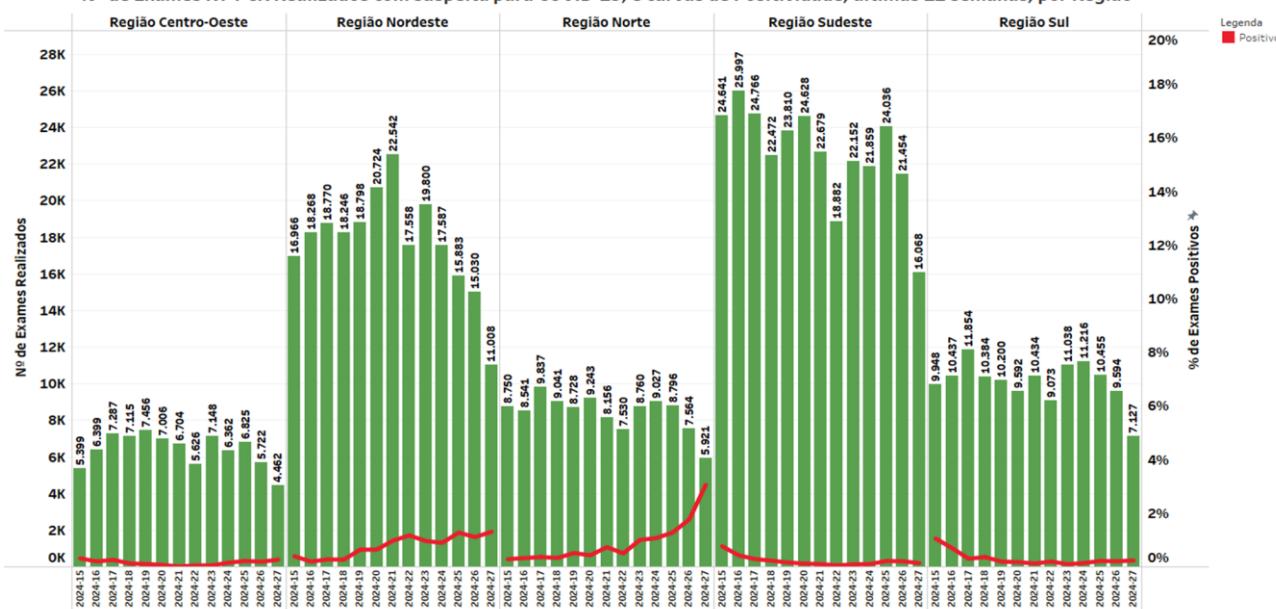
Nº de Exames RT-PCR Realizados com suspeita para COVID-19, e curvas de Positividade, por SE, 2023/2024, Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 10/07/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2024. Brasil

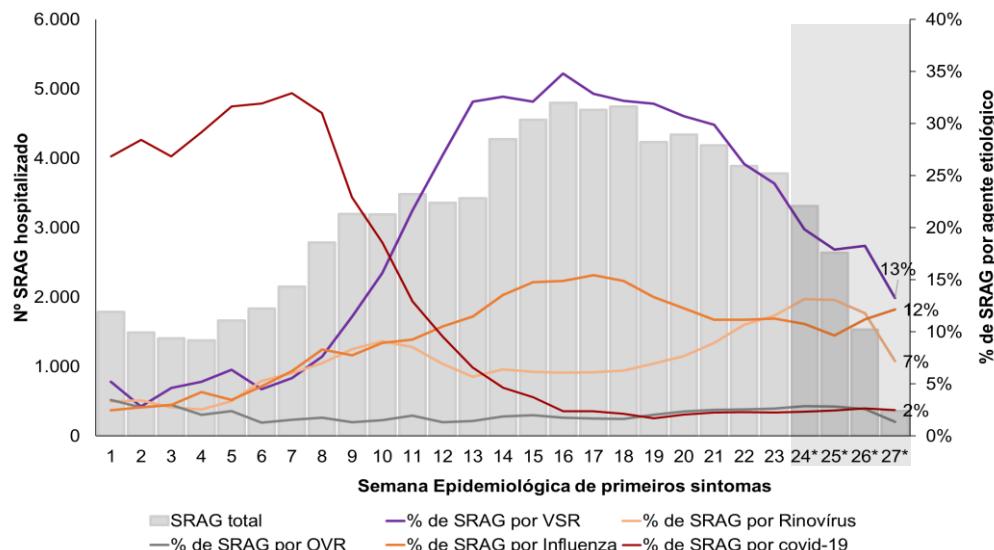
Nº de Exames RT-PCR Realizados com suspeita para COVID-19, e curvas de Positividade, últimas 12 semanas, por Região



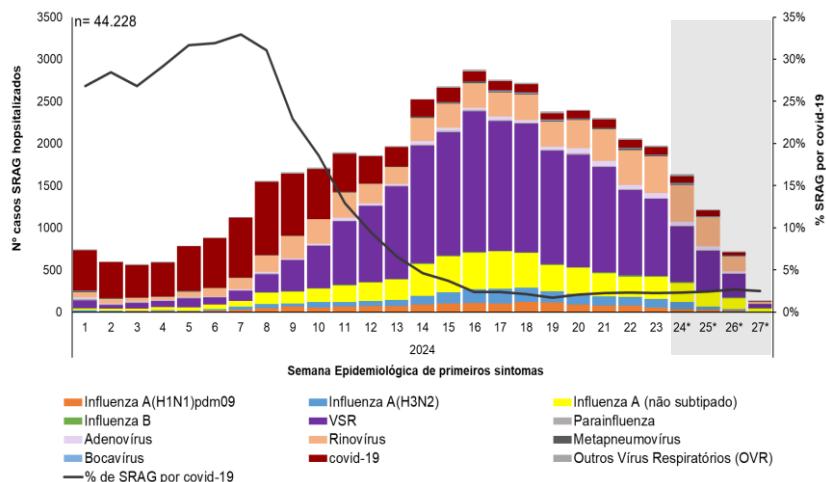
## III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 27

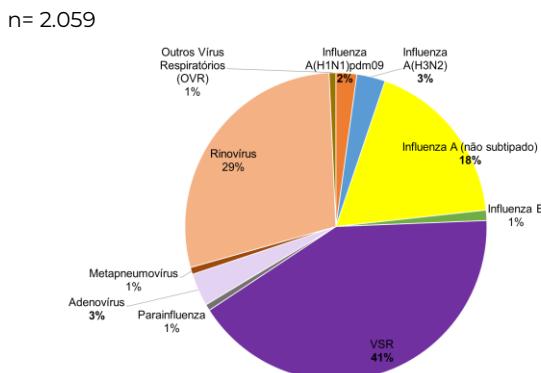
### A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 27



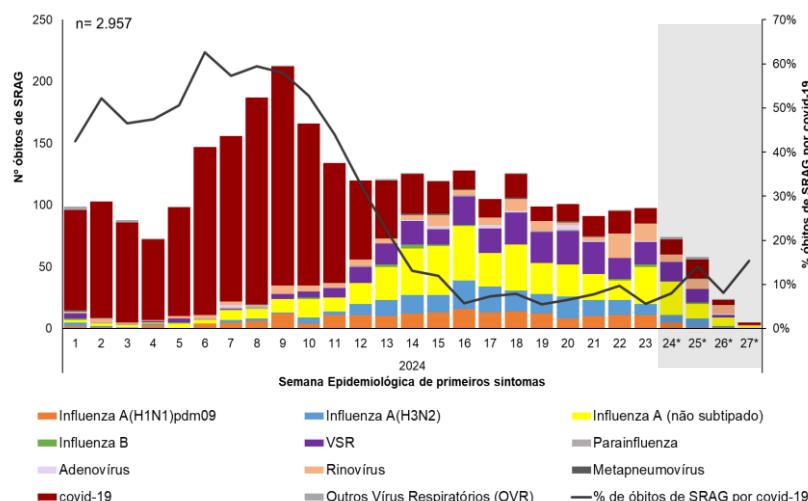
### B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 27



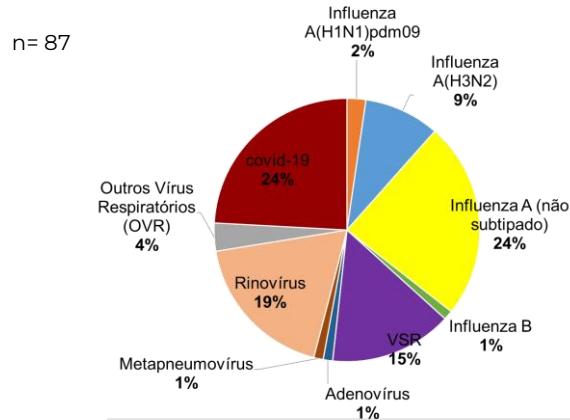
### C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 25 e 27\*



### D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 27



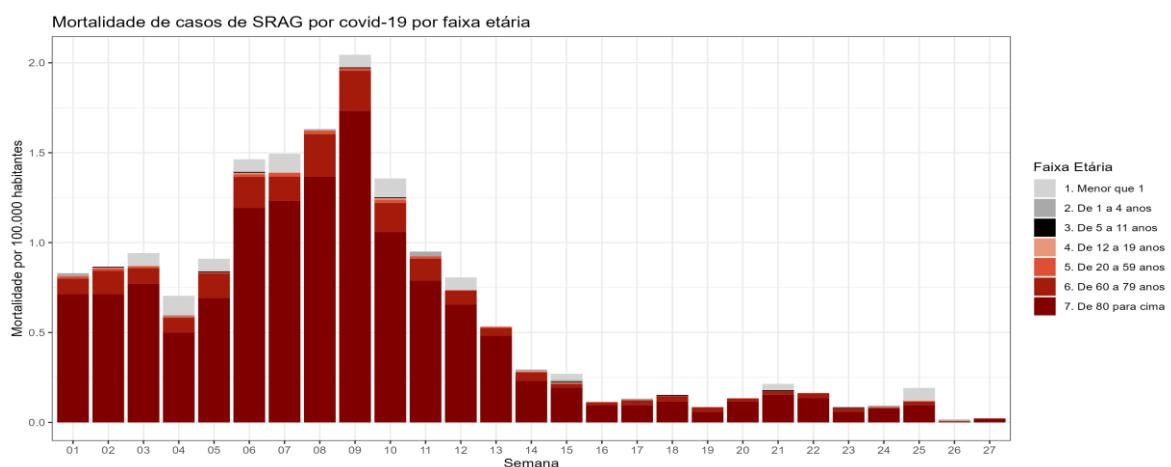
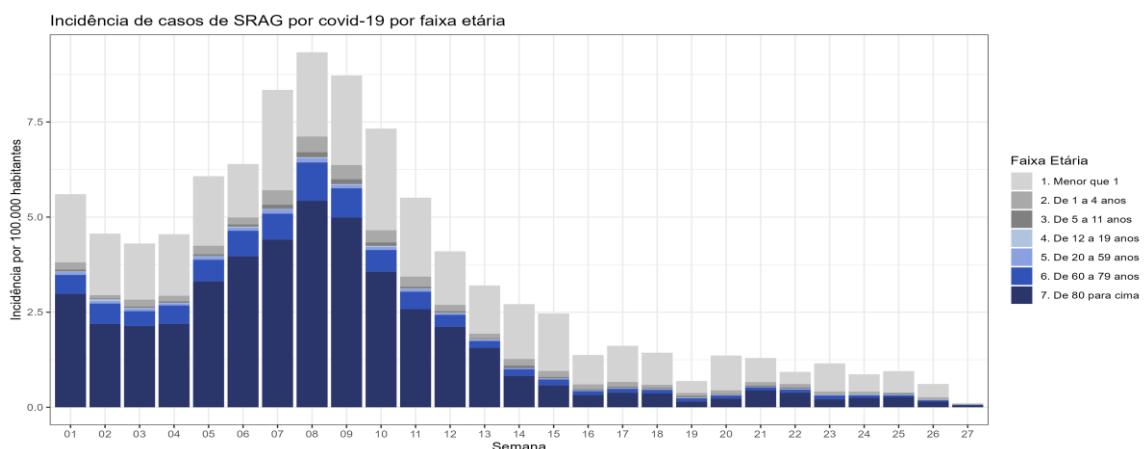
### E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 25 a 27\*



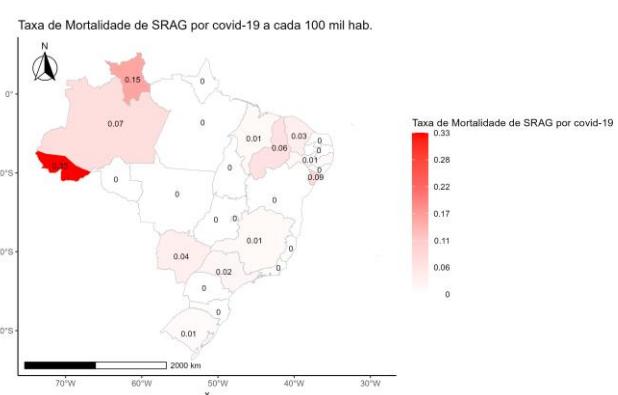
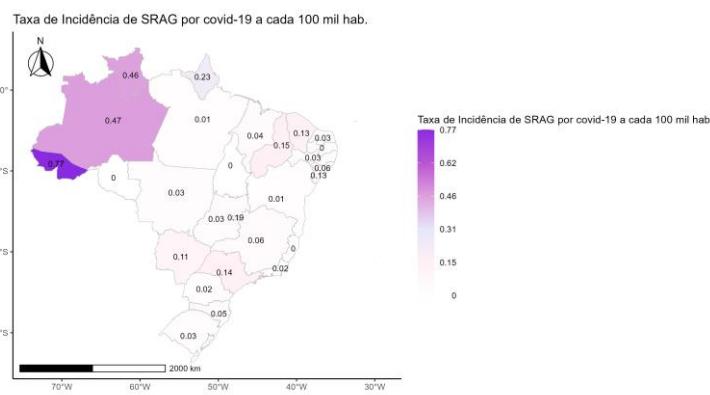
\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 08/07/2024, dados sujeitos a alteração.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 27.



## Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 24 a 26 de 2024.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 08/07/2024, dados sujeitos a alteração.

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 06 de julho de 2024

Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 27.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em investigação	SRAG Total
	A(H1N1)p dm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	148	180	677	35	1.040	13.917	2.412	178	973	8.571	33	27.124
1 a 4 anos	241	249	906	36	1.432	4.147	2.689	203	498	7.897	19	16.885
5 a 11 anos	152	192	620	27	991	448	1.724	125	263	4.948	14	8.513
12 a 19 anos	57	77	167	5	306	61	163	27	92	954	3	1.606
20 a 59 anos	309	397	1.002	31	1.739	206	413	160	1.331	5.131	24	9.004
60 a 79 anos	357	466	1.173	23	2.019	347	315	135	2.464	6.009	28	11.317
80 anos ou mais	192	327	890	17	1.426	218	201	70	2.393	3.733	20	8.061
<b>SEXO</b>												
Feminino	767	1.065	2.773	84	4.689	8.649	3.574	391	4.067	17.806	70	39.246
Masculino	689	823	2.660	90	4.262	10.691	4.343	507	3.947	19.432	71	43.253
<b>RAÇA</b>												
Branca	521	1.196	2.335	74	4.126	8.085	2.703	287	4.054	13.231	54	32.540
Preta	66	68	127	7	268	490	232	30	283	1.326	7	2.636
Amarela	10	6	59	2	77	69	28	8	68	228	0	478
Parda	668	480	2.033	48	3.229	8.528	4.052	493	2.590	17.857	53	36.802
Indígena	19	2	25	1	47	85	74	2	26	189	0	423
Sem Informação	172	136	856	42	1.206	2.087	828	78	993	4.413	27	9.632
<b>Total</b>	<b>1.456</b>	<b>1.888</b>	<b>5.435</b>	<b>174</b>	<b>8.953</b>	<b>19.344</b>	<b>7.917</b>	<b>898</b>	<b>8.014</b>	<b>37.244</b>	<b>141</b>	<b>82.511</b>

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 26

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pd09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	4	2	8	1	15	130	35	3	23	106	1	313
1 a 4 anos	10	3	15	1	29	31	26	4	12	64	1	167
5 a 11 anos	3	3	19	1	26	6	8	7	9	38	3	97
12 a 19 anos	7	3	9	0	19	1	3	2	9	30	2	66
20 a 59 anos	60	44	105	6	215	15	43	28	242	471	14	1.028
60 a 79 anos	61	84	151	2	298	64	48	41	586	820	12	1.869
80 anos ou mais	51	74	156	3	284	51	36	22	693	657	13	1.756
<b>SEXO</b>												
Feminino	110	114	250	7	481	143	95	49	759	1.030	26	2.583
Masculino	86	99	213	7	405	155	104	58	815	1.156	20	2.713
<b>RAÇA</b>												
Branca	73	133	210	7	423	105	64	41	865	966	18	2.482
Preta	13	10	16	1	40	13	7	4	63	109	1	237
Amarela	2	1	12	0	15	3	0	0	19	19	0	56
Parda	96	60	168	5	329	156	117	59	481	950	21	2.113
Indígena	0	0	4	0	4	4	4	0	2	11	0	25
Sem Informação	12	9	53	1	75	17	7	3	144	131	6	383
<b>Total</b>	<b>196</b>	<b>213</b>	<b>463</b>	<b>14</b>	<b>886</b>	<b>298</b>	<b>199</b>	<b>107</b>	<b>1.574</b>	<b>2.186</b>	<b>46</b>	<b>5.296</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 08/07/2024, dados sujeitos a alteração.



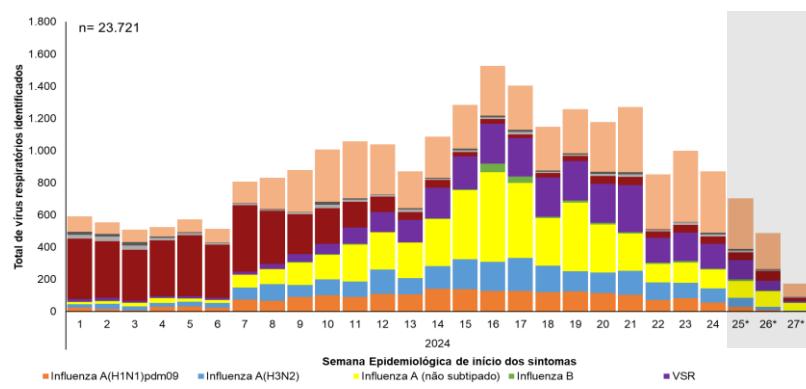
MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

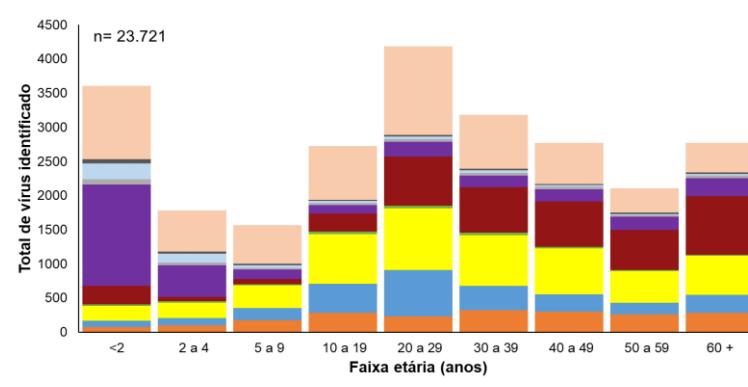
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinel da síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

### A. Brasil, 2024 até a SE 27



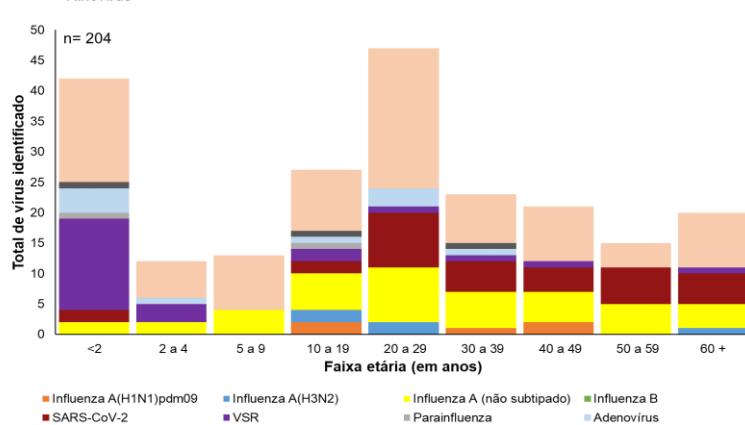
Dentre as amostras positivas para influenza, 50% (4.857/9.620) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 26% (2.520/9.620) de influenza A(H3N2), e 21% (2.026/9.620) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de rinovírus (63%), SARS-CoV-2 (41%) e VSR (31%) (Fig. A). Entre as SE 25 e 27, observa-se predomínio de influenza (29%) e rinovírus (45%).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinel da síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 27.



### C. Brasil, 2024 até a SE 27

Até a SE 27 entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (32%) e VSR (30%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (46%) e rinovírus (26%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (41%) e SARS-CoV-2 (31%).



### D. Brasil, 2024 na SE 27

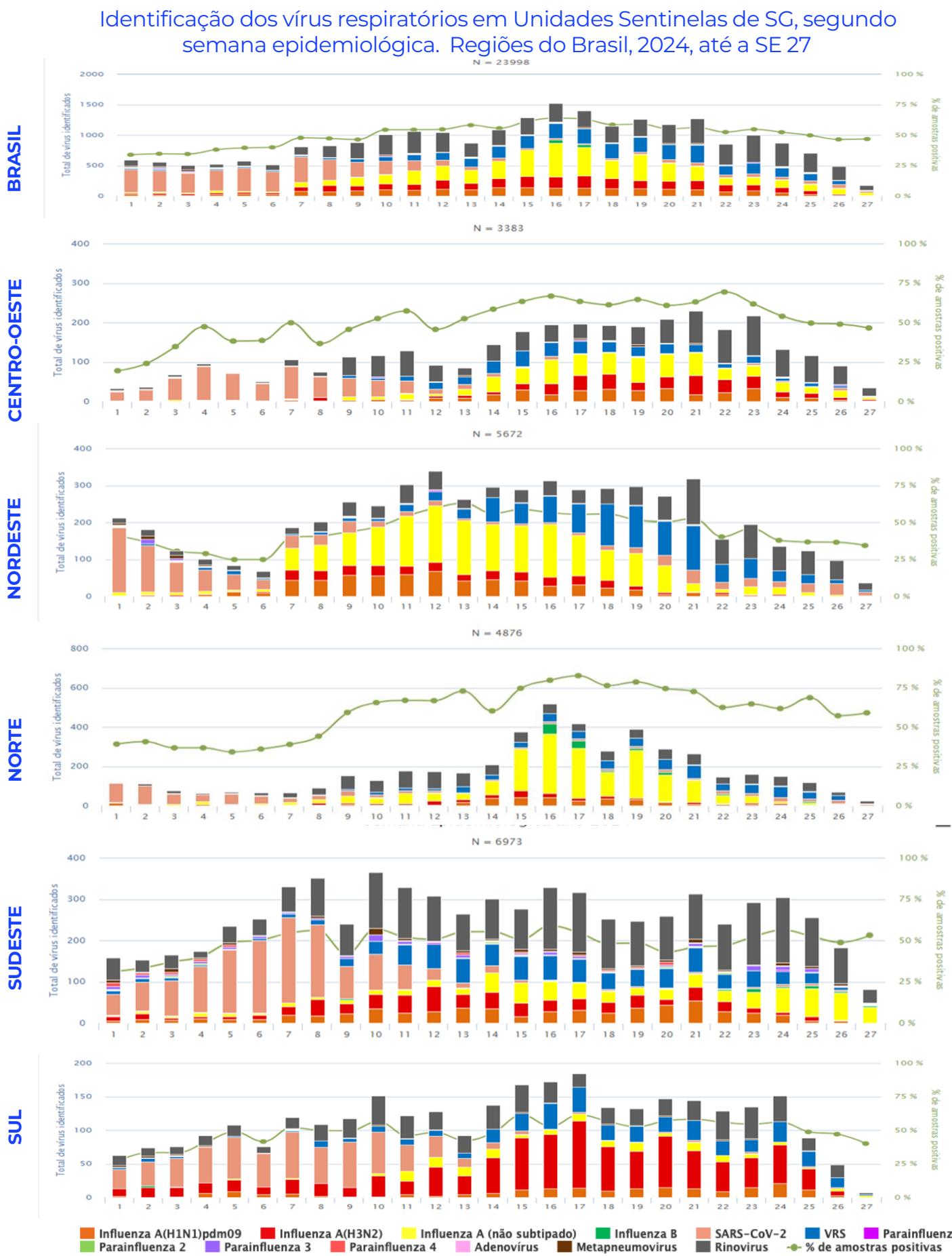
Na SE 27 predominou a identificação de rinovírus (45%) e influenza (29%). Entre os indivíduos com menos de dez anos, houve identificação de rinovírus (52%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (45%) e influenza (34%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de rinovírus (46%) e influenza (38%).

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 06 de julho de 2024

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 27



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/07/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 27.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado			Em Investigação			SRAG Total				
	A (H1N1) pdm09					A (não subtipo)					Influenza B					VSR					Outros Agentes Etiológicos					Covid-19			Casos Óbitos		
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos				
Norte	157	9	64	9	316	19	8	1	545	38	1.168	33	803	15	584	99	3.108	135	15	95	6	0	0	424	36	6.378	337				
Rondônia	3	0	1	1	40	7	2	1	46	9	110	3	69	2	61	1	43	15	95	6	0	0	0	0	0	0	0	0			
Acre	76	3	1	0	60	0	0	0	137	3	131	2	138	5	5	0	56	9	523	52	1	0	0	0	991	71	991	71			
Amazonas	32	2	13	0	70	4	4	0	0	6	441	14	165	4	55	1	167	19	527	4	5	0	0	0	1.479	48	1.479	48			
Roraima	3	0	1	0	14	1	0	0	18	1	80	0	75	0	7	0	18	2	105	4	1	0	0	0	304	7	304	7			
Pará	36	3	45	8	65	6	1	0	147	17	233	6	185	4	9	1	192	41	1.110	56	7	2	0	0	1.883	127	1.883	127			
Amapá	2	0	0	0	50	0	0	0	52	0	136	8	154	0	4	1	63	2	619	10	0	0	0	0	1.028	21	1.028	21			
Tocantins	5	1	3	0	17	1	1	0	26	2	37	0	17	0	14	11	45	11	129	3	1	0	0	0	269	27	269	27			
Nordeste	380	55	115	6	1.139	120	25	3	1.659	184	3.861	69	1.436	33	184	14	856	14	7.725	414	34	21	15.755	927	15.755	927					
Maranhão	11	0	3	0	110	14	0	0	124	14	117	6	97	7	15	1	42	12	399	43	0	0	0	0	794	89	794	89			
Piauí	14	2	0	0	0	0	0	0	14	0	10	2	0	1	0	0	2	98	23	350	43	6	1	0	0	486	71	486	71		
Ceará	33	4	9	1	391	35	5	0	438	40	351	5	136	0	10	0	169	31	2.163	76	4	4	0	0	3.271	156	3.271	156			
Rio Grande do Norte	3	0	19	0	67	4	6	1	95	5	261	1	120	1	7	0	76	25	423	42	0	0	0	0	982	74	982	74			
Paraíba	53	18	10	2	147	21	0	0	210	0	410	20	190	19	12	4	87	24	997	72	2	1	0	0	1.908	191	1.908	191			
Pernambuco	44	6	6	0	56	1	1	0	107	7	436	12	49	1	41	2	93	20	1.128	20	14	12	0	0	1.868	74	1.868	74			
Alagoas	1	0	0	0	110	28	1	0	112	28	139	3	32	2	2	1	39	14	291	36	1	1	0	0	616	85	616	85			
Sergipe	3	0	0	0	82	5	2	0	87	5	462	7	104	0	71	1	73	11	458	4	3	1	1	1	1.258	168	1.258	168			
Bahia	218	25	68	3	176	12	10	2	472	42	1.675	15	707	3	20	3	779	32	1.516	72	4	1	0	0	4.573	168	4.573	168			
Sudeste	448	74	419	43	2.390	229	114	5	3.371	351	7.212	111	2.631	52	445	51	4.167	858	16.774	963	70	15	34.670	2.401	34.670	2.401					
Minas Gerais	65	6	36	5	300	36	8	1	409	48	1.180	18	786	17	17	3	975	221	2.920	298	34	2	0	0	8.321	607	8.321	607			
Espírito Santo	25	5	29	2	117	21	1	0	172	28	457	9	3	1	2	1	71	14	643	35	2	0	0	0	1.350	88	1.350	88			
Rio de Janeiro	77	14	80	9	352	36	16	1	525	60	1.018	24	518	12	153	24	364	95	2.274	166	5	0	0	0	4.857	381	4.857	381			
São Paulo	281	49	274	27	1.621	136	89	3	2.265	215	4.557	60	1.324	22	273	23	2.757	528	8.937	464	29	13	0	0	20.142	1.325	20.142	1.325			
Sul	224	27	994	114	908	60	18	5	2.144	206	4.371	51	1.424	31	91	22	1.682	296	6.074	434	18	5	15.894	1.045	15.894	1.045					
Paraná	111	13	305	28	266	18	6	1	688	60	1.541	13	780	19	42	15	674	98	2.889	228	9	4	0	0	6.623	437	6.623	437			
Santa Catarina	65	5	219	18	241	17	7	2	532	42	1.325	19	538	11	30	3	383	50	1.139	71	3	0	0	0	4.010	196	4.010	196			
Rio Grande do Sul	48	9	470	68	401	25	5	2	924	104	1.505	19	46	1	19	4	625	148	2.046	135	6	1	0	0	5.171	412	5.171	412			
Centro-Oeste	247	31	295	41	682	35	9	0	1.233	107	2.731	34	1.621	68	23	5	722	128	3.555	239	4	3	9.889	584	9.889	584					
Mato Grosso do Sul	94	11	256	32	80	6	0	0	430	49	729	12	672	39	11	3	233	46	1.266	117	2	2	0	0	3.343	268	3.343	268			
Mato Grosso	15	3	0	0	90	5	0	0	105	8	26	1	4	1	2	1	84	17	185	13	1	0	0	0	4.077	41	4.077	41			
Goiás	135	17	39	9	210	15	3	0	387	41	741	12	347	26	8	1	248	56	1.008	89	1	1	0	0	2.740	226	2.740	226			
Distrito Federal	3	0	0	0	302	9	6	0	311	9	1.235	9	598	2	2	0	0	157	9	1.096	20	0	0	0	0	3.399	49	3.399	49		
Outros Países	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	3	1	8	1	0	0	0	0	15	2	15	2				
Total	1.456	196	1.888	213	5.435	463	174	14	8.953	886	19.344	298	7.917	199	898	107	8.014	1.574	37.244	2.186	141	46	0	0	82.511	5.296	82.511	5.296			

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 08/07/2024, dados sujeitos a alteração.